



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal Online

Data: 03/07/2018

Caderno/Link: <http://www.canaonline.com.br/conteudo/o-manejo-sustentavel-da-broca-da-cana-de-acucar.html>

Assunto: O manejo sustentável da broca da cana-de-açúcar

O manejo sustentável da broca da cana-de-açúcar

[voltar](#)

Publicado em : 03/07/2018

Uso de várias ferramentas para combater a *Diatraea saccharalis* será tema de palestra do 14º Insectshow, que será realizado nos dias 4 e 5 de julho

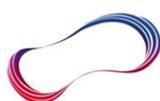


Diversas pragas atacam a cana-de-açúcar, porém a broca da cana (*Diatraea saccharalis*) chama atenção, tanto pela gravidade de seus danos, bem como pela ampla distribuição pelo país, atingindo as principais regiões produtoras dessa cultura, afirma o engenheiro agrônomo José Francisco Garcia, diretor da Global Cana – Soluções Entomológicas.

Segundo ele, o manejo eficiente desta praga depende de uma somatória de ferramentas. “O carro-chefe é o controle químico, seguido do controle biológico (*Cotesia flavipes* e *Trichogramma galloi*)”, ressalta Garcia, que falará sobre o tema no 14º Insectshow - Seminário sobre o Controle de Pragas da Cana. O evento, que é uma realização do Grupo IDEA, acontece nos dias 4 e 5 de julho, em Ribeirão Preto, SP.

Na palestra “Manejo sustentável de *Diatraea saccharalis* em cana-de-açúcar: simplicidade na amostragem visando controle”, o diretor da Global detalhará diversos aspectos que envolvem a bioecologia da praga, as ferramentas para o manejo e a amostragem eficiente. Além disso, ele falará sobre a cana geneticamente modificada, a variedade Bt, do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que é resistente à *Diatraea saccharalis*. De acordo com o especialista, essa cana também será inserida, futuramente, no manejo inteligente da broca.

O controle químico é a principal ferramenta, atualmente, para o manejo eficiente dessa praga, porque “blinda” os colmos da cana-de-açúcar, reduzindo sensivelmente a penetração das lagartas, que causam danos físicos à planta e abrem a porta para a entrada de outros patógenos que irão degradar a matéria-prima – explica.



A "blindagem" dos colmos pelo manejo químico atinge nível de controle por volta de 80% quando ocorre a utilização do produto correto em primeira aplicação – observa. Após essa etapa, haverá ainda a penetração de algumas lagartas, que serão parasitadas pela *Cotesia flavipes*. O nível de parasitismo varia de 30% a 40%. Apesar do resultado satisfatório do parasitismo, é preciso considerar que ocorre algum dano para a planta – constata.

"A *Cotesia flavipes* deverá ser utilizada o ano todo, havendo melhores resultados na época seca e fria, pois possibilita melhores voos dos adultos desse parasitóide devido à falta de umidade na lavoura e temperaturas amenas", comenta.

Trichogramma galloi, um parasitóide de ovos, deverá ser usado apenas na época úmida, ou seja, final e começo do ano, isso em anos normais – recomenda. "Na época seca do ano, há forte redução da viabilidade dos ovos devido à forte desidratação destes, bem como intensa ação de predação realizada por fomigas camívoras e outros predadores", esclarece.

Outro assunto que José Francisco Garcia abordará no Insectshow está relacionado ao uso de amostragens voltadas ao controle da broca de cana. "As amostragens atuais, desenvolvidas na década de 70/80 foram e são muito utilizadas até o momento. Mas, com a mudança do setor, refletindo na falta de mão de obra, elas ficaram obsoletas. Assim, houve a necessidade de mudança e 'inovação' para agregamos tomada de decisão baseada em amadilha de fêmea virgem, pela falta de feromônio", diz.

Essa amadilha, que captura adultos, direciona para decisões mais assertivas. Foi desenvolvida, inicialmente, para tomada de decisão para liberação de *Trichogramma galloi* e atualmente, após a realização de mais de cinco anos de pesquisa, passou também a direcionar as aplicações de moléculas químicas e liberação de *Cotesia flavipes* – relata. "Tudo isso em apenas uma ferramenta amostral, com rendimento de 1.000 hectares por dia, com uma equipe de duas pessoas e um veículo", detalha o diretor da Global Cana.

Com ampla experiência na implantação de programas de gestão em manejo integrado de pragas da cana-de-açúcar, José Francisco Garcia é um dos renomados especialistas que participará do 14º Insectshow. Em sua atuação como consultor, ele tem se dedicado também à pesquisa e desenvolvimento para as principais empresas nacionais e multinacionais, além de realizar trabalhos voltados à capacitação técnica e acompanhamento das atividades em empresas do setor produtivo.

Fomado em Engenharia Agrônoma pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos (CCA/UFSCar), cursou pós-graduação na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), onde obteve os títulos de Mestre em Entomologia (2003) e Doutor em Entomologia (2006), com ênfase ao Manejo Integrado de Pragas da Cana-de-açúcar.



Com inscrições até esta terça-feira (03/07), o evento do Grupo IDEA é voltado para produtores, gestores e técnicos de usinas, pesquisadores, consultores e profissionais de empresas que integram a cadeia produtiva sucroenergética. Outras informações e a programação completa do 14º Insectshow podem ser obtidas no site www.ideaonline.com.br.

Serviço

14º Insectshow - Seminário sobre o Controle de Pragas da Cana

Data: 4 a 5 de julho de 2018

Local: Centro de Eventos do Ribeirão Shopping - Ribeirão Preto/SP

Mais informações: (16) 3211 4770

E-mail: eventos@ideaonline.com.br

Fonte: CanaOnline

